



SANTA CASA
da MISERICÓRDIA
de ALVAIÁZERE

Prestação de Contas - 2014

Demonstrações Financeiras e Anexo

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

[Handwritten signature]

Índice

Balanço	04
Demonstração dos Resultados por Naturezas	05
Demonstração dos Resultados por Funções	06
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	07
Demonstração dos Fluxos de Caixa	08
 Anexo	 09
1. Identificação da Entidade	09
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	09
3. Principais Políticas Contabilísticas	09
3.1. Bases de Apresentação	09
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5. Ativos Fixos Tangíveis	13
6. Ativos Intangíveis.....	14
7. Locações.....	14
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	14
9. Inventários	15
10. Rédito.....	15
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	16
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	16
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	16
14. Imposto sobre o Rendimento	16
15. Benefícios dos empregados.....	17
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
17. Outras Informações	17
17.1. Investimentos Financeiros.....	17
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	17
17.3. Clientes e Utentes.....	18
17.4. Outras contas a receber.....	18

17.5. Diferimentos	18
17.6. Outros Ativos Financeiros	19
17.7. Caixa e Depósitos Bancários	19
17.8. Fundos Patrimoniais	19
17.9. Fornecedores	19
17.10. Estado e Outros Entes Públicos	20
17.11. Outras Contas a Pagar	20
17.12. Outros Passivos Financeiros	20
17.13. Subsídios, doações e legados à exploração	20
17.14. Fornecimentos e serviços externos	20
17.15. Outros rendimentos e ganhos	21
17.16. Outros gastos e perdas	21
17.17. Resultados Financeiros	22
17.18. Acontecimentos após data de Balanço	22

Santa Casa da Misericórdia de Alvaiaçere
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas		Var.
			31-12-2014	31-12-2013	
Ativo					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5	2.385.404,20	1.903.264,22	25,3%	
Bens do património histórico e cultural	«	0,00	632,44	-100,0%	
Propriedades de investimento	«	1.150.381,14	1.178.193,21	-2,4%	
Ativos intangíveis		-	-		
Investimentos financeiros		-	-		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-		
Subtotal		3.535.785,34	3.082.089,87	14,7%	
Ativo corrente					
Inventários	9	10.982,51	16.350,87	-32,8%	
Clientes	17.3	173.629,91	173.201,84	0,2%	
Adiantamentos a fornecedores					
Estado e outros Entes Públicos	17.10	57.628,20	57.773,65	-0,3%	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros					
Outras contas a receber	17.4	20.296,05	63.761,68	-68,2%	
Diferimentos					
Outros Ativos financeiros	17.6	997,59	997,59	0,0%	
Caixa e depósitos bancários	17.7	36.001,69	31.035,87	16,0%	
Subtotal		299.535,95	343.121,50	-12,7%	
Total do Ativo		3.835.321,29	3.425.211,37	12,0%	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos	17.8	74.734,28	74.734,28	0,0%	
Excedentes técnicos	«				
Reservas	«	-	1.346.427,29		
Resultados transitados	«	(52.888,45)	(348.819,18)	-84,8%	
Excedentes de revalorização	«	964.431,75			
Outras variações nos fundos patrimoniais	«	1.478.233,45	1.138.444,66	29,8%	
Resultado Líquido do período		8.079,42	(85.895,11)	109,4%	
Total do fundo do capital		2.472.590,45	2.124.891,94	16,4%	
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões					
Provisões específicas					
Financiamentos obtidos	8	793.541,16	870.636,34	-8,9%	
Outras contas a pagar					
Subtotal		793.541,16	870.636,34	-8,9%	
Passivo corrente					
Fornecedores	17.9	76.577,11	108.400,46	-29,4%	
Adiantamentos de clientes		-	181,06	-100,0%	
Estado e outros Entes Públicos	17.10	40.985,86	39.218,62	4,5%	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros					
Financiamentos obtidos					
Diferimentos					
Outras contas a pagar	17.11	451.626,71	281.882,95	60,2%	
Outros passivos financeiros					
Subtotal		569.189,68	429.683,09	32,5%	
Total do passivo		1.362.730,84	1.300.319,43	4,8%	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.835.321,29	3.425.211,37	12,0%	



Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS		Var.
		2014	2013	
Vendas e serviços prestados	10	1.079.296,64	1.059.140,07	1,9%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	671.997,84	658.660,85	2,0%
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade	10	1.361,37	-	100,0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(245.130,78)	(278.444,13)	-12,0%
Fornecimentos e serviços externos	17.14	(450.580,15)	(587.923,36)	-23,4%
Gastos com o pessoal	15	(1.124.382,21)	(1.118.580,32)	0,5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	
Outros rendimentos e ganhos	17.15	273.506,93	361.091,88	-24,3%
Outros gastos e perdas	17.16	(52.311,41)	(51.379,65)	1,8%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		153.758,23	42.565,34	261,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(111.006,78)	(96.844,75)	14,6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42.751,45	(54.279,41)	178,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	2.701,50	2.061,57	31,0%
Juros e gastos similares suportados	«	(37.373,53)	(33.677,27)	11,0%
Resultados antes de impostos		8.079,42	(85.895,11)	109,4%
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	
Resultado líquido do período		8.079,42	(85.895,11)	109,4%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS: por Valências

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Valências							Total
		Lar	CD	SAD	Creche	Hospital	UCCI	Outras	
Vendas e serviços prestados		336.355,84	29.982,76	195.811,40	23.497,50	472.500,93	9.329,45	11.818,76	1.079.296,64
Subsídios, doações e legados à exploração		325.574,20	14.706,64	251.408,21	80.308,79	-	-	-	671.997,84
Variação nos inventários da produção		-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		1.361,37	-	-	-	-	-	-	1.361,37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(91.434,11)	(9.188,00)	(92.487,21)	(8.994,57)	(31.829,50)	(11.197,39)	-	(245.130,78)
Fornecimentos e serviços externos		(135.134,51)	(10.426,20)	(48.183,05)	(11.314,53)	(204.253,44)	(5.255,18)	(36.013,24)	(450.580,15)
Gastos com o pessoal		(461.645,28)	(35.756,73)	(232.523,47)	(82.888,24)	(305.075,17)	(4.787,09)	(1.706,23)	(1.124.382,21)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos		68.808,48	-	6.457,74	9.478,23	32.305,88	-	156.456,60	273.506,93
Outros gastos e perdas		(48.106,02)	-	-	-	(2.423,78)	-	(1.781,61)	(52.311,41)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4.220,03)	(10.681,53)	80.483,62	10.087,18	(38.775,08)	(11.910,21)	128.774,28	153.758,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(14.406,62)	-	(10.516,10)	(23.276,63)	(18.280,68)	(14.949,96)	(29.576,79)	(111.006,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(18.626,65)	(10.681,53)	69.967,52	(13.189,45)	(57.055,76)	(26.860,17)	99.197,49	42.751,45
Juros e rendimentos similares obtidos		200,88	-	-	-	2.394,44	-	106,18	2.701,50
Juros e gastos similares suportados		(4.664,48)	-	-	(11.155,28)	(1.130,12)	(20.423,65)	-	(37.373,53)
Resultados antes de impostos		(23.090,25)	(10.681,53)	69.967,52	(24.344,73)	(55.791,44)	(47.283,82)	99.303,67	8.079,42
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		(23.090,25)	(10.681,53)	69.967,52	(24.344,73)	(55.791,44)	(47.283,82)	99.303,67	8.079,42
Resultado líquido do período - Ano de 2013		(129.668,81)	3.935,88	35.277,34	(42.482,41)	(76.646,01)	-	123.688,90	(85.895,11)

Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS		Var.
		2014	2013	
Vendas e serviços prestados		1.079.296,64	1.059.140,07	1,9%
Custo das vendas e dos serviços prestados		(1.369.512,99)	(1.397.024,45)	-2,0%
Resultado bruto		(290.216,35)	(337.884,38)	-14,1%
Outros rendimentos		949.567,64	1.021.814,30	-7,1%
Gastos de distribuição		-	-	
Gastos administrativos		(535.057,51)	(656.956,04)	-18,6%
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-	
Outros gastos		(99.264,48)	(79.191,72)	25,3%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.029,30	(52.217,84)	-147,9%
Gastos de financiamento (líquidos)		(16.949,88)	(33.677,27)	-49,7%
Resultados antes de impostos		8.079,42	(85.895,11)	-109,4%
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	
Resultado líquido do período		8.079,42	(85.895,11)	-109,4%

Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES (por Valências)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Lar	AD	CD	Creche	Hospital	UCCI	Prop. Invest.	PERÍODOS	
									2014	2013
Vendas e serviços prestados		336.355,84	195.811,40	29.982,76	23.497,50	472.500,93	9.329,45	11.818,76	1.079.296,64	1.059.140,07
Custo das vendas e dos serviços prestados		(553.079,39)	(325.010,68)	(44.944,73)	(91.882,81)	(336.904,67)	(15.984,48)	(1.706,23)	(1.369.512,99)	(1.397.024,45)
Resultado bruto		(216.723,55)	(129.199,28)	(14.961,97)	(68.385,31)	135.596,26	(6.655,03)	10.112,53	(290.216,35)	(337.884,38)
Outros rendimentos		395.944,93	257.865,95	14.706,64	89.787,02	34.700,32		156.562,78	949.567,64	1.021.814,30
Gastos de distribuição									-	-
Gastos administrativos		(149.541,13)	(58.699,15)	(10.426,20)	(34.591,16)	(223.816,77)	(20.205,14)	(37.777,96)	(535.057,51)	(656.956,04)
Gastos de investigação e desenvolvimento									-	-
Outros gastos		(48.106,02)				(1.141,13)	(20.423,65)	(29.593,68)	(99.264,48)	(79.191,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(18.425,77)	69.967,52	(10.681,53)	(13.189,45)	(54.661,32)	(47.283,82)	99.303,67	25.029,30	(52.217,84)
Gastos de financiamento (líquidos)		(4.664,48)			(11.155,28)	(1.130,12)			(16.949,88)	(33.677,27)
Resultados antes de impostos		(23.090,25)	69.967,52	(10.681,53)	(24.344,73)	(55.791,44)	(47.283,82)	99.303,67	8.079,42	(85.895,11)
Imposto sobre o rendimento do período									-	-
Resultado líquido do período		(23.090,25)	69.967,52	(10.681,53)	(24.344,73)	(55.791,44)	(47.283,82)	99.303,67	8.079,42	(85.895,11)

Santa Casa da Misericórdia de Alvaiaçere

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2013

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	1	74.734,28		(204.667,33)	1.346.257,59	1.129.129,38	2.201.302,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(144.151,85)		9.315,28	9.315,28
	2	-	-	(144.151,85)	-	9.315,28	9.315,28
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(85.895,11)	(85.895,11)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					58.256,74	58.256,74
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2013	6=1+2+3+5	74.734,28	-	(348.819,18)	1.346.257,59	1.138.444,66	2.124.722,24

Santa Casa da Misericórdia de Alvaiaçere

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	74.734,28	-	(434.714,29)	1.346.257,59	1.138.444,66	2.124.722,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				381.825,85	(381.825,84)		
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						339.788,79	339.788,79
	7	-	-	381.825,85	(381.825,84)	339.788,79	339.788,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					8.079,42	8.079,42
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					8.079,42	8.079,42
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	10	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2014	6+7+8+10	74.734,28	-	(52.888,44)	964.431,75	1.478.233,45	2.472.590,45

Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS		Var.
		2014	2013	
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes e utentes		1.734.946,34	1.568.678,95	10,6%
Pagamentos de subsídios				
Pagamentos de apoios				
Pagamentos de bolsas				
Pagamento a fornecedores		(716.045,43)	(913.729,90)	21,6%
Pagamentos ao pessoal		(796.435,56)	(844.851,48)	5,7%
Caixa gerada pelas operações		222.465,35	(189.902,43)	217,1%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(79,77)		0,0%
Outros recebimentos/pagamentos		(308.205,10)	(296.251,85)	-4,0%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(85.819,52)	(486.154,28)	82,3%
Fluxos de caixa das actividade de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(454.863,04)	(304.858,98)	-49,2%
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros Ativos				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		153.798,18	489.890,00	-68,6%
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros			147.195,26	-100,0%
Outros Ativos				
Subsídios ao investimento		394.011,50	86.361,16	356,2%
Juros e rendimentos similares		2.701,50	2.061,57	31,0%
Dividendos				
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		95.648,14	420.649,01	-77,3%
Fluxos de caixa das actividade de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Realizações de fundos				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento		109.583,91		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(77.095,18)	(64.117,49)	20,2%
Juros e gastos similares		(33.013,03)	(33.673,25)	-2,0%
Dividendos				
Reduções do fundo				
Outras operações de financiamento		(4.338,50)		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(4.862,80)	(97.790,74)	95,0%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.965,82	(163.296,01)	103,0%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	
Caixa e seus equivalentes no início do período		26.796,10	190.092,11	-85,9%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		31.761,92	26.796,10	18,5%



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere (SCMA) é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de irmandade e registada em 29.05.1985 no livro das irmandades, a fls 128 e verso, sob o nº 41/83, com o NIPC 500 868 506, NISS 20004657516 e CAE principal nº 87301, e tem sede em Rua Prof. José Maria Castelhão, nº 9, 3250-115 Alvaíazere.

Tem por missão dar resposta integrada às famílias, na área social e da saúde, promovendo uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e à comunidade em geral, com atividades nas seguintes respostas:

- Lar de Idosos (ERPI);
- Apoio Domiciliário (AD);
- Centro de Dia (CD);
- Creche;
- Hospital;
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados – Longa Duração e manutenção (UCCI).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMA e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL). A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, sendo os ajustamentos evidenciados em “Resultados Transitados” e “Fundos Patrimoniais”.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela SCMA na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

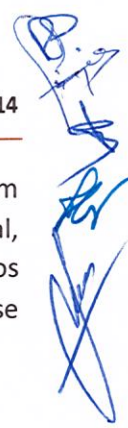
3.1. Bases de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a SCMA continuará a operar no futuro previsível, mantendo a atividade de prestação de serviços e capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)



Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Não havendo condições de materialidade, haverá agregação de itens.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a SCMA e ao longo do tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, à exceção das grandes reparações que são reconhecidas como adicionais ao ativo.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "*Bens do património histórico e cultural*" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços e também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor, determinado este por avaliação especializada independente. São reconhecidas diretamente na DR as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção e reparação, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da DR. No entanto, as benfeitorias que permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” serão registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

3.2.5 Investimentos financeiros

A SCMA não apresenta investimentos financeiros no período.

A existir, as participações serão registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) pelo custo de aquisição.

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Outros ativos e passivos financeiros

São mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período. À data de relato são avaliados os ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados.



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

3.2.9 Provisões

A SCMA analisa periodicamente eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na DR na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como: Locações financeiras - Locações operacionais.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (exemplo: custos de negociação e de garantia).

Tratando-se de uma locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

A SCMA, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), está isenta.

Está no entanto sujeita à tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

[Handwritten signature]

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2014, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”: (Q3)

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Bens móveis	632,44	-	-	(632,44)	-	0,00
...	-	-	-	-	-	-
Total	632,44	-	-	(632,44)	-	0,00

Obs: Procedeu-se neste ano a uma correção por incorreta classificação dos ativos, por não cumprirem os requisitos, em registos contabilísticos anteriores.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro: (Q2)

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Terrenos e recursos naturais	7.196,75	-	-	-	-	7.196,75
Edifícios e outras construções	1.657.080,28	-	-	-	-	1.657.080,28
Equipamento básico	856.430,83	76.368,09	-	-	-	932.798,92
Equipamento de transporte	216.026,05	-	(46.637,59)	-	-	169.388,46
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	73.606,07	11.300,30	(21.505,78)	-	-	63.400,59
Outros Ativos fixos tangíveis	19.242,55	-	(14.262,42)	-	-	4.980,13
Total	2.829.582,53	87.668,39	(82.405,79)	-	-	2.834.845,13
Investimentos em Curso	709.878,55	475.819,36				1.185.697,91
Total	3.539.461,08	563.487,75	(82.405,79)	-	-	4.020.543,04
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(572.308,15)	(30.816,70)	-	-	-	(603.124,85)
Equipamento básico	(773.720,63)	(40.893,31)	-	-	-	(814.613,94)
Equipamento de transporte	(199.760,20)	(8.132,90)	46.637,59	-	-	(161.255,51)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(69.318,39)	(3.351,80)	21.505,78	-	-	(51.164,41)
Outros Ativos fixos tangíveis	(4.980,13)	-	-	-	-	(4.980,13)
Total	(1.620.087,50)	(83.194,71)	68.143,37	-	-	(1.635.138,84)
Total Líquido	1.214.757,63					1.199.706,29
					(Incluindo Investimentos em curso)	2.385.404,20

Obs: Procedeu-se neste ano a uma primeira atualização do inventário. Procedeu-se à correção dos registos contabilísticos por abate de: Equipamento de Transporte que já não se encontrava ao/em serviço (Viatura ligeira – Prog. LP; Viaturas Mistas de 9 Lg); Equipamento Administrativo (Algum mobiliário e equipamento informático); e Outros Ativos Fixos Tangíveis. Por outro lado, houve aquisições de Equipamento Básico e Administrativo afetos à UCCI.

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento”, os movimentos ocorridos nos períodos de 2014 e 2013 foram os seguintes: (Q4)

31 de Dezembro de 2013						
	Saldo em 01-Jan-2013	Transf. AT	Alienações	Deprec. Ac	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2013
Prédio R. Eça Queiróz, 11	-	99.782,78	-	(52.429,14)	285.423,69	385.206,47
Prédio R. Eça Queiróz, 13	-	11.396,53	-	(16.047,10)	221.131,73	232.528,26
Prédio R. Eça Queiróz, 18	-	29.549,45	-	(25.228,24)	266.674,67	296.224,12
Prédio R. Boavista, 38-44	-	26.720,42	(368.361,60)	-	341.641,18	-
Prédio R. Benfornoso, 105-107	-	63.177,88	-	(28.704,72)	33.133,33	96.311,21
Prédio R. Douradores, 198-202	-	182.080,36	-	(90.001,00)	198.252,99	380.333,35
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	412.707,42	(368.361,60)	(212.410,20)	1.346.257,59	1.178.193,21
					VB	1.390.603,41

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições	Alienações	Deprec. Ac	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2014
Prédio R. Eça Queiróz, 11	385.206,47	-	-	(60.133,27)	-	325.073,20
Prédio R. Eça Queiróz, 13	232.528,26	-	-	(20.697,67)	-	211.830,59
Prédio R. Eça Queiróz, 18	296.224,12	-	-	(31.152,72)	-	265.071,40
Prédio R. Benfornoso, 105-107	96.311,21	-	-	(30.630,94)	-	65.680,27
Prédio R. Douradores, 198-202	380.333,35	-	-	(97.607,67)	-	282.725,68
...	-	-	-	-	-	-
Total	1.390.603,41	-	-	(240.222,27)	-	1.150.381,14

6. Ativos Intangíveis

Sem registos em “Ativos Intangíveis”.

7. Locações

A Entidade detinha em 2014 os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Obs: Ver Quadro de Financiamentos Obtidos.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2014, os empréstimos obtidos detalham-se como segue: (Q6)

Descrição	2014			2013		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários *	-	725.532,14	725.532,14	-	795.480,91	795.480,91
Locações Financeiras	-	2.509,02	2.509,02	-	9.655,43	9.655,43
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras desc.	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	65.500,00	65.500,00	-	65.500,00	65.500,00
Total	-	793.541,16	793.541,16	-	870.636,34	870.636,34

Empréstimos Bancários

Descrição	2014			2013		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	77.095,18	37.373,53	114.468,71	64.117,49	33.677,27	97.794,76
Total	77.095,18	37.373,53	114.468,71	64.117,49	33.677,27	97.794,76

Financiamentos Obtidos				K em Dívida	
Data	Origem		Valor	31-12-2014	31-12-2013
15-12-2009	CGD-Alvaiaçere	Invest. Creche	220.000,00	72.050,40	107.005,94
10-05-2010	CGD-Leasing	Hospital	40.800,00	2.509,02	9.069,83
31-03-2011	CGD-Solar	Invest. Lar	10.824,52	3.070,24	5.123,21
03-01-2012	CGD-Alvaiaçere	Invest. Creche	150.000,00	110.411,46	133.404,58
12-12-2012	Montepio	Invest. UCCI	500.000,00	500.000,00	500.000,00
31-12-2012	Irmãos	Tesouraria	65.500,00	65.500,00	65.500,00
22-11-2013	CGD-Alvaiaçere	Pg crédito de c/c	50.000,00	40.000,04	50.000,00
Total			1.037.124,52	793.541,16	870.103,56

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2013	Compras	Reclassific. e regularizações	Inventário em 31-Dez-2013	Compras	Reclassific. e regularizações	Inventário em 31-Dez-2014
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de	5.700,73	288.712,64	381,63	16.350,87	236.176,22	3.586,20	10.982,51
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	5.700,73	288.712,64	381,63	16.350,87	236.176,22	3.586,20	10.982,51

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	278.444,13	245.130,78
Géneros Alimentares	197.902,99	150.230,13
Outras Matérias	80.541,14	94.900,65
Variações nos inventários da produção	-	-

10. Rédito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes Réditos: (Q8)

Descrição	2014	2013
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:	1.079.296,64	1.059.140,07
Quotas dos utilizadores	534.721,79	489.616,85
Quotas e Jóias	11.942,76	10.167,85
Promoções para captação de recursos:	-	-
Internamentos	133.516,50	190.684,45
Consultas	58.033,25	31.972,09
MFR	158.756,99	179.588,88
MCDT	117.488,38	110.329,34
UCCI	9.329,45	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Serviços Secundários	55.507,52	46.780,61
...	-	-
Total	1.079.296,64	1.059.140,07

Obs: Na rubrica de Quotas e Jóias, foram registados em 2014 os valores de quotizações de anos anteriores que não se encontravam refletidas contabilisticamente, estando evidenciadas em contrapartida de Outros Devedores.

Descrição	2014	2013
Trabalhos para a própria empresa:		
Para autoconsumo	1.361,37	-

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Sem registos a relatar.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a SCMA tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo": (Q10)

Descrição	2014	2013
Subsídios do Governo	671.947,84	658.660,85
CRSS Leiria	662.522,31	649.281,31
Infância e Juventude	80.308,79	66.937,44
Lar	316.098,67	312.022,10
Centro de Dia	14.706,64	18.450,08
Apoio Domiciliário	251.408,21	251.871,69
IEFP	9.425,53	9.379,54
...	-	-
Apoios do Governo	50,00	-
Autarquia	50,00	-
...	-	-
Total	671.997,84	658.660,85

Descrição	2014	2013
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações, Heranças e Legados	-	-
...	-	-
Total	-	-

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável/Sem observações.

14. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável/Sem observações.

15. Benefícios dos empregados

Órgãos Diretivos/Sociais:

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, no período de 2014 é o mesmo, ou seja, um total de 11: Mesa administrativa (5), Conselho Fiscal (3) e Mesa da Assembleia Geral (3).

De acordo com os estatutos, os órgãos diretivos/sociais não auferem qualquer remuneração.

Colaboradores:

O número médio de pessoas ao serviço da SCMA nos períodos de 2014 e 2013 encontram-se discriminados no seguinte quadro, registando-se uma criação líquida de postos de trabalho com 1 saída e 4 admissões: (Q13.1)

Descrição	2014	2013
Nº Médio de Colaboradores:	116	115
Colaboradores do Quadro de Pessoal (Efetivo)	98	95
Colaboradores em Prestação de Serviços (Independente)	18	20

Os gastos com o pessoal do quadro, em 2014 e 2013, são os seguintes: (Q13.2)

Descrição	2014	2013
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal (QP)		785.295,64
Rem. Certas (Venc+S.ferias+S.Natal)	828.738,51	
Rem. Adicionais (S.Alim+O.Grat) *	108.119,71	
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	175.342,25	171.953,69
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11.987,74	9.540,00
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal:		
Subsídio de Alimentação (2013) *	-	94.892,32
Ajudas de Custo / Comp (Art 46º)	194,00	13.212,17
Subsídios de Turno e outras gratificações (2013) *	-	43.686,50
Total	1.124.382,21	1.118.580,32

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A SCMA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se devidamente regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013, a SCMA não detinha "Investimentos Financeiros".

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, apresentava saldo zero.

17.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2013 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Clientes e Utentes c/c	173.629,91	173.201,84
Clientes	90.838,63	104.901,15
Serviços de Saúde (SNS, Subsistemas, Seguradoras e Outros)	77.947,96	104.901,15
Serviços de UCCI	7.377,17	-
Outros	5.513,50	-
Utentes	82.791,28	68.300,69
Utente c/c - Hospital (anos anteriores)	60.390,00	68.300,69
Utente c/c - Hospital	13.616,50	-
Utente c/c - Resposta Sociais	6.832,50	-
Utente c/c - UCCI	1.952,28	-
Outros	-	-
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	173.629,91	173.201,84

Obs: Na rubrica de Utentes c/c – Hospital, estão registados valores em dívida (€ 60.390,00) sobre o qual corre processo judicial, optando-se por ainda não efetuar quaisquer outros procedimentos contabilísticos.

17.4. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte composição: (Q18)

Descrição	2014	2013
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores:	20.296,05	63.761,68
Associados (quotas)	8.305,36	-
IGFSS - Pares	11.990,69	28.973,93
IEFP	-	-
FSE	-	33.288,35
Outros	-	1.499,40
Perdas por Imparidade	-	-
Total	20.296,05	63.761,68

Obs: Conforme evidenciado na nota 10, foram registados em 2014 na rubrica de Associados (quotas) os valores de quotizações de anos anteriores (€ 8.305,36) que não se encontravam refletidas contabilisticamente.

17.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014, em “Diferimentos” não se registaram factos.

17.6. Outros Ativos Financeiros

A SCMA detinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, investimentos nas seguintes entidades: (Q20)

Descrição	2014	2013
Ações - TVI	997,59	997,59
...	-	-
Total	997,59	997,59

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldos: (Q21)

Descrição	2014	2013
Caixa	7.402,03	4.189,86
Depósitos à ordem	24.359,89	22.606,24
Depósitos a prazo	4.239,77	4.239,77
Outros	-	-
Total	36.001,69	31.035,87

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações: (Q22)

Descrição	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2014
Fundos	74.734,28	-	-	74.734,28
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(434.714,29)	381.825,84	-	(52.888,45)
Excedentes de revalorização *	1.346.257,59	-	(381.825,84)	964.431,75
Outras variações nos fundos patrimoniais **	1.138.444,66	377.028,26	(37.239,47)	1.478.233,45
Total	2.124.722,24	758.854,10	(419.065,31)	2.464.511,03

* Revalorização em 2012 - Propriedades de Investimento (Prédios de Lisboa)

** Subsídios ao Investimento

Obs: Procedeu-se ano à correção dos seguintes registos contabilísticos, por mera permutação de contas: a) da conta 552 - Outras Reservas, para a conta correta, 589 - Excedentes de Revalorização de ativos fixos tangíveis/Outros Excedentes, relativas à revalorização das Propriedades de Investimento; b) completou-se o registo contabilístico do abate (alienação) do prédio da Rua da Boavista, 38-44, que por lapso não foi efetuado, e que conforme norma foi efetuado diretamente em Resultados Transitados.

A conta 589 foi também movimentada em contrapartida de Resultados Transitados pela realização do excedente de realização, ocorrendo esta neste caso pela normal depreciação do ativo.

17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma: (Q23)

Descrição	2014	2013
Fornecedores c/c	76.577,11	108.400,46
Paul Hartmann, Lda.	5.245,79	6.510,13
Lopes, Medeiros e Filhos, Lda.	3.585,86	6.174,24
Mantek-NCH, Lda.	20.039,28	25.925,56
Rubis	5.867,97	
Farmácia Pacheco Pereira	2.732,55	
Outros	39.105,66	69.790,53
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em receção e conferência	-	-
Total	76.577,11	108.400,46

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma: (Q24)

Descrição	2014	2013
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	57.628,20	57.773,65
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	57.628,20	57.773,65
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7.630,13	6.407,29
Segurança Social	33.329,48	32.785,08
Outros Impostos e Taxas	26,25	26,25
Total	40.985,86	39.218,62

17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma: (Q25)

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	73,82	-	78,74
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Outras operações	-	73,82	-	78,74
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	342.611,46	-	141.845,12
Odraude, Lda	-	307.848,64	-	141.845,12
Daxorel, Lda	-	33.840,32	-	-
Outros	-	922,50	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	108.941,43	-	139.959,09
Prestadores de Serviços Médicos	-	66.348,56	-	117.607,45
ISS - Acordo Creche	-	-	-	-
Outros	-	42.592,87	-	22.351,64
Total	-	451.626,71	-	281.882,95

17.12. Outros Passivos Financeiros

Os “Outros passivos financeiros” em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 apresentam saldo zero.

17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A SCMA reconheceu, nos períodos de 2014 e 2013, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados; Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão já divulgados na Nota 12.

17.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte: (Q27)

Descrição	2014	2013
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	172.133,14	301.991,72
Materiais	10.557,18	10.985,78
Energia e fluidos	137.945,76	141.569,47
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Serviços diversos:		
Comunicação	7.194,36	7.245,52
Seguros	7.230,46	2.704,54
Contencioso e Notariado	1.621,88	1.919,31
Despesas de Representação	366,00	-
Outros	113.531,37	121.507,02
Total	450.580,15	587.923,36

17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma: (Q28)

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	4.152,50	3.719,76
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	4,49	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros:	-	-
Rendas de Propriedade de Investimento	155.012,68	147.195,26
Outros (Alienações)	-	111.901,35
Outros rendimentos e ganhos:		
PIDDAC	4.638,82	4.638,82
Subsídios diversos	32.600,65	32.073,52
Restituição de impostos	1.127,34	-
Ações de formação financiada	47.518,73	49.394,95
Donativos	12.649,16	12.168,22
Outros (Renegociações, ...)	15.802,56	-
Total	273.506,93	361.091,88

17.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma: (Q29)

Descrição	2014	2013
Impostos (Indiretos)	2.005,54	1.790,02
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	1.282,65	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	287,94	-
Outros Gastos e Perdas:		
Quotizações	720,00	1.260,00
Ações de Formação Financiadas	48.015,28	48.329,63
	-	-
Total	52.311,41	51.379,65

17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares: (Q30)

Descrição	2014	2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	33.013,03	33.677,27
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	4.360,50	-
Total	37.373,53	33.677,27
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2.656,74	2.061,57
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	44,76	-
Total	2.701,50	2.061,57
Resultados financeiros	(34.672,03)	(31.615,70)

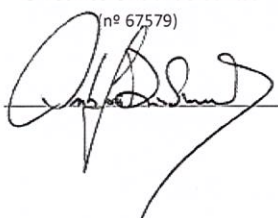
17.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se detetaram e/ou registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alvaiázere, sede da SCMA, 10 de Março de 2015

O Técnico Oficial de Contas

(n.º 67579)


As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 13 de Março de 2015.

A Mesa Administrativa,

